

CONTABILIDADE PESSOA FÍSICA: EDUCAÇÃO FINANCEIRA E O PAPEL DO CONTADOR NA GESTÃO DE FINANÇAS PESSOAIS



<https://doi.org/10.22533/at.ed.149112522045>

Data de aceite: 27/06/2025

Isadora Soares Brandão

Acadêmica de Ciências Contábeis no
Centro Universitário Faveni

Dyego Fellype Penna Carvalho

Docente - Centro Universitário Faveni -
Unifaveni, Guarulhos, São Paulo, Brasil

Oswaldo Daniel dos Santos Pinheiro

Docente - Centro Universitário Faveni -
Unifaveni, Guarulhos, São Paulo, Brasil

RESUMO: ferramenta essencial para promover a educação financeira e auxiliar na gestão eficiente das finanças pessoais. Este artigo destaca o papel estratégico do contador como orientador e consultor financeiro, ajudando os indivíduos a alcançar equilíbrio financeiro e a tomar decisões informadas. A educação financeira é apontada como a base para o planejamento e a organização das finanças, permitindo maior controle sobre gastos, poupança e investimentos. Nesse contexto, o contador pode atuar na elaboração de diagnósticos financeiros, planejamento tributário, e na orientação sobre melhores práticas de consumo e investimentos. Ao compreender a realidade financeira

do cliente, o contador contribui para a criação de estratégias personalizadas que promovem a sustentabilidade econômica e o alcance de metas financeiras a curto, médio e longo prazo. Além disso, o artigo reforça a importância da conscientização sobre a gestão de dívidas e a construção de um patrimônio sólido. Conclui-se que a atuação do contador na educação financeira e na gestão das finanças pessoais pode transformar a relação das pessoas com o dinheiro, contribuindo para uma sociedade mais financeiramente educada e responsável.

PALAVRAS-CHAVE: Educação financeira. Gestão de finanças pessoais. Planejamento financeiro. Contabilidade para pessoas físicas.

INDIVIDUAL ACCOUNTING: FINANCIAL EDUCATION AND THE ROLE OF THE ACCOUNTANT IN PERSONAL FINANCE MANAGEMENT

ABSTRACT: Accounting aimed at individuals has proven to be an essential tool to promote financial education and assist in the efficient management of personal finances. This article highlights the strategic role of the accountant as a financial advisor and consultant, helping individuals achieve financial balance and make informed decisions. Financial education is seen as the basis for planning and organizing finances, allowing greater control over spending, savings and investments. In this context, the accountant can work on preparing financial diagnoses, tax planning, and providing guidance on best consumption and investment practices. By understanding the client's financial reality, the accountant contributes to the creation of personalized strategies that promote economic sustainability and the achievement of financial goals in the short, medium and long term. Furthermore, the article reinforces the importance of raising awareness about debt management and building solid assets. It is concluded that the accountant's role in financial education and personal finance management can transform people's relationship with money, contributing to a more financially educated and responsible society.

KEY-WORDS: Financial education. Personal finance management. Financial planning. Accounting for individual.

INTRODUÇÃO

A crescente complexidade do cenário econômico e financeiro tem tornado cada vez mais desafiador o gerenciamento das finanças pessoais. Nesse contexto, a educação financeira emerge como um elemento indispensável para capacitar indivíduos a tomarem decisões conscientes e estratégicas em relação ao dinheiro. Apesar disso, grande parte da população ainda carece de conhecimento e habilidades suficientes para lidar com questões como orçamento, dívidas, poupança e investimentos. KAHNEMAN (2011).

É nesse cenário que o contador assume um papel estratégico. Tradicionalmente associado à gestão empresarial e ao cumprimento de obrigações tributárias, o profissional da contabilidade vem ampliando sua atuação para incluir a consultoria financeira voltada para pessoas físicas. Por meio de diagnósticos detalhados, planejamento tributário e estratégias personalizadas, o contador pode contribuir significativamente para a organização financeira e o alcance das metas pessoais de seus clientes. KIYOSAKI (1997).

Este artigo busca explorar a relevância da contabilidade para pessoas físicas, com ênfase na educação financeira e no papel do contador como orientador e consultor na gestão de finanças pessoais. Pretende-se demonstrar como a integração entre conhecimento técnico e uma abordagem personalizada pode transformar a relação das pessoas com o dinheiro, promovendo não apenas equilíbrio financeiro, mas também uma maior qualidade de vida e segurança econômica.

Problema De Pesquisa

Como a atuação do contador pode contribuir para a educação financeira e a gestão eficiente das finanças pessoais de indivíduos que enfrentam dificuldades em organizar e planejar seus recursos financeiros?

Justificativa

A falta de educação financeira é um problema recorrente em diversas sociedades, resultando em altos índices de endividamento, falta de planejamento a longo prazo e dificuldade em alcançar metas financeiras pessoais. Apesar de haver iniciativas educacionais voltadas para o tema, muitas pessoas ainda têm dificuldades em aplicar conceitos básicos de gestão financeira no dia a dia.

Nesse contexto, o papel do contador como orientador e consultor financeiro é frequentemente subestimado. Profissionais de contabilidade possuem o conhecimento técnico e prático necessário para oferecer soluções personalizadas, promovendo a conscientização sobre o uso racional dos recursos, a organização de finanças e a elaboração de estratégias que visem sustentabilidade econômica.

O estudo deste tema é relevante por destacar a importância da contabilidade para pessoas físicas e por evidenciar como o contador pode atuar de forma proativa na transformação da relação dos indivíduos com suas finanças. Além disso, contribui para o debate sobre a necessidade de ampliar a acessibilidade à consultoria financeira e fomentar uma sociedade mais economicamente educada e equilibrada.

CONTABILIDADE PARA PESSOAS FÍSICAS

Antes de abordar o conceito de contabilidade voltado para pessoas físicas, é importante esclarecer o significado do termo contabilidade.

Conforme Costa (2009), a contabilidade desempenha um papel crucial para o progresso e o sucesso das empresas, pois está intimamente ligada ao desempenho empresarial. Isso ocorre porque a contabilidade atua como uma ferramenta de informação, auxiliando gestores na tomada de decisões que visem maximizar ganhos e reduzir perdas.

Definida de forma ampla, a contabilidade pode ser vista como uma ciência que analisa, interpreta e registra os fatos que impactam o patrimônio de pessoas físicas e jurídicas.

Adriano (2012) reforça que a contabilidade é uma ciência pertencente ao campo das ciências sociais, tendo como foco o patrimônio das entidades, com o objetivo de controlá-lo e fornecer informações relevantes aos seus usuários. De acordo com Ferrari (2011, p. 2), “o campo de aplicação da contabilidade abrange todas as entidades que possuem patrimônio, sejam elas pessoas físicas ou jurídicas, com ou sem fins lucrativos.”

Marion (2009, p. 28) complementa afirmando que “a contabilidade é uma ferramenta que disponibiliza informações indispensáveis para a tomada de decisões, tanto no ambiente interno quanto externo às empresas. Embora seja uma prática antiga, sempre teve como propósito auxiliar as pessoas na gestão de suas decisões.” Segundo Marion, a contabilidade pode ser aplicada tanto a pessoas físicas quanto jurídicas, sendo utilizada por pessoas físicas especialmente quando o volume de operações justifica sua necessidade. Nesse contexto, tanto pessoas físicas quanto jurídicas podem ser classificadas como entidades contábeis.

Dessa forma, observa-se que, embora a contabilidade seja amplamente aplicada às empresas, suas técnicas também podem ser adaptadas para uso pessoal. Por meio da aplicação dessas técnicas, pessoas físicas podem organizar suas finanças e alcançar resultados mais satisfatórios no planejamento financeiro, o que dá origem ao conceito de contabilidade pessoal.

Relevância Da Contabilidade Pessoal

A contabilidade reúne diversas técnicas que podem ser empregadas como uma ferramenta estratégica na gestão financeira, sendo aplicável tanto em instituições públicas e privadas quanto na administração das finanças pessoais.

Segundo Parada (2011), a importância da contabilidade está presente no cotidiano das pessoas. Trabalhadores e aposentados, por exemplo, ao realizarem cálculos simples para determinar o valor que receberão no final do mês, estão, de certa forma, utilizando princípios contábeis em suas atividades rotineiras.

Freitag et al. (2009, p. 3) destacam que o princípio fundamental da contabilidade, que consiste no acompanhamento e controle da evolução patrimonial, também pode ser amplamente aplicado na gestão do patrimônio pessoal, conhecida como finanças pessoais. Gerenciar as finanças pessoais é semelhante à administração do caixa de uma empresa, diferenciando-se apenas em termos de escala e complexidade.

Segundo Mordenell (2012), quando se pensa em contabilidade, a associação imediata geralmente é ao contexto empresarial. No entanto, a contabilidade, sendo uma ciência que estuda o patrimônio de diversas entidades – incluindo empresas, associações, famílias e indivíduos –, pode ser uma ferramenta valiosa para a gestão das finanças pessoais. Por meio de suas técnicas, é possível avaliar a situação econômica, financeira e patrimonial de uma pessoa, ajudando na compreensão de suas fontes e aplicações de recursos e na tomada de decisões mais assertivas.

Freitag et al. (2009) observam que estudantes de cursos superiores de ciências contábeis frequentemente deixam de priorizar o propósito original da contabilidade, que é o controle de qualquer tipo de patrimônio, focando apenas no uso do conhecimento contábil em empresas. Esse comportamento reforça a necessidade de aplicar os conceitos

e técnicas contábeis desenvolvidos para pessoas jurídicas também às pessoas físicas. Nesse sentido, Weber [(200-?)] destaca que, ao contrário do que muitos pensam, a contabilidade pode ser utilizada por qualquer pessoa interessada em monitorar e gerenciar seu patrimônio, incluindo indivíduos não vinculados a empresas.

Para Silva (2007), a contabilidade pessoal pode ser definida como o processo de organização financeira do patrimônio de pessoas físicas, envolvendo o registro de todas as operações financeiras realizadas por um indivíduo. Essas informações são fundamentais para o controle e a administração das finanças pessoais, abrangendo desde aquisições de bens e direitos até as obrigações assumidas e demais transações financeiras. A contabilidade voltada para pessoas físicas é indispensável porque fornece uma visão clara da situação financeira do indivíduo com base nos eventos que impactam seu patrimônio, permitindo identificar oportunidades de economia e planejar investimentos futuros.

Dessa forma, fica evidente que os conceitos e as técnicas contábeis utilizados na gestão e controle das finanças empresariais podem ser adaptados para aplicação na análise, comparação e tomada de decisões ao longo da vida financeira de uma pessoa física.

A contabilidade é uma ferramenta valiosa para ajudar indivíduos a organizarem suas finanças, permitindo que identifiquem melhores formas de utilizar seus recursos. Além disso, ela possibilita a análise de dados financeiros, facilitando a compreensão e a relação entre bens, direitos e obrigações. Para alcançar bons resultados, é fundamental que a pessoa saiba combinar conhecimentos contábeis e financeiros, de modo a quantificar, analisar e equilibrar seus ativos, passivos e patrimônio líquido pessoal (OLIVEIRA, 2012).

O Papel Do Contador Na Gestão De Finanças Pessoais

A atuação do contador tem evoluído significativamente, indo além da contabilidade empresarial para atender às necessidades financeiras de pessoas físicas. Em um contexto onde a falta de planejamento financeiro e o endividamento são desafios recorrentes, o contador desempenha um papel estratégico ao auxiliar na organização, planejamento e otimização das finanças pessoais. (SEBRAE 2021).

O primeiro passo na atuação do contador na gestão de finanças pessoais é a realização de um diagnóstico completo da situação financeira do cliente. Esse processo envolve o levantamento detalhado de receitas, despesas, dívidas, investimentos e ativos, permitindo a identificação de problemas financeiros, como desequilíbrios no orçamento ou despesas desnecessárias. Com essa análise, é possível propor estratégias eficazes para melhorar a saúde financeira do indivíduo. (PERETTI 2007).

Com base no diagnóstico de Infomoney (2000-2024) o contador elabora um plano financeiro personalizado, considerando os objetivos e a realidade do cliente. Esse planejamento pode incluir:

- **Elaboração de orçamento:** Definição de limites para despesas e criação de metas para poupança e investimentos.
- **Gestão de dívidas:** Orientação na renegociação de dívidas e na priorização de pagamentos.
- **Planejamento tributário:** Identificação de formas legais de reduzir a carga tributária, maximizando os recursos disponíveis.

Ao organizar as finanças pessoais, o contador promove a disciplina financeira, fundamental para alcançar metas de curto, médio e longo prazo.

Educação e Orientação Financeira

Salto et.al (2016) afirma que além de estruturar as finanças, o contador exerce um papel educativo, explicando conceitos financeiros de forma prática e acessível. Isso é especialmente relevante para clientes que possuem pouco conhecimento sobre investimentos, tributação ou planejamento patrimonial. O contador orienta sobre: A importância de uma reserva de emergência. Estratégias para acumulação e preservação de patrimônio. Noções de diversificação de investimentos, visando maior segurança financeira.

Essa abordagem educativa contribui para que o cliente desenvolva autonomia no gerenciamento de seus recursos, fortalecendo sua relação com o dinheiro.

A educação financeira tem se destacado como uma ferramenta essencial para capacitar indivíduos a gerirem seus recursos de forma eficiente e sustentável. Ela vai além de conceitos básicos, como poupar ou evitar gastos desnecessários, abrangendo também o entendimento de investimentos, planejamento tributário e criação de patrimônio. No entanto, muitas pessoas ainda enfrentam dificuldades em aplicar essas práticas no cotidiano, seja por falta de conhecimento ou por hábitos financeiros inadequados. Salto et.al (2016)

Nesse cenário, o papel do contador na educação e orientação financeira é crucial. Este profissional possui o conhecimento técnico necessário para simplificar temas financeiros complexos, tornando-os acessíveis e práticos para pessoas físicas. A seguir, são explorados os principais aspectos dessa atuação.

O contador pode atuar como um facilitador na compreensão de conceitos fundamentais, mostrando como organizar receitas e despesas para manter equilíbrio financeiro, ensinando a importância de ter uma quantia reservada para situações inesperadas, como problemas de saúde ou perda de emprego e explicando como renegociar débitos ou priorizar o pagamento de juros mais altos, visando reduzir o endividamento.

A Educação Financeira Como Ferramenta Para A Sustentabilidade Econômica

A educação financeira é uma competência essencial para a vida moderna, capacitando os indivíduos a administrar seus recursos de maneira consciente e eficiente. No entanto, muitas pessoas ainda enfrentam dificuldades em lidar com questões básicas relacionadas ao dinheiro, como planejamento de despesas, controle de dívidas, poupança e investimentos. Essa carência de conhecimento reflete-se em problemas generalizados, como endividamento excessivo, falta de planejamento para emergências e baixa capacidade de construir patrimônio. BRASIL (2023)

A sustentabilidade econômica, nesse contexto, refere-se à capacidade de manter um equilíbrio entre receitas e despesas ao longo do tempo, evitando crises financeiras e promovendo a estabilidade pessoal e familiar. Para alcançar essa sustentabilidade, é necessário mais do que apenas evitar o consumo excessivo; é fundamental desenvolver uma mentalidade voltada para o planejamento de longo prazo, a construção de reservas financeiras e a tomada de decisões informadas sobre investimentos e consumo. CERBASI (2015).

Finansinspektionen (2023) fala que a educação financeira atua como um catalisador nesse processo, fornecendo aos indivíduos o conhecimento e as ferramentas para compreender sua situação financeira, identificar prioridades e estabelecer metas realistas. Isso inclui aprender a organizar orçamentos, evitar armadilhas de consumo, lidar com dívidas e explorar oportunidades de investimento que estejam alinhadas aos seus objetivos.

Além disso, a educação financeira desempenha um papel crucial na promoção da inclusão social e econômica. Como diz a própria literatura do Godfrey (2007) fala “dinheiro não dá em árvore.”

O mesmo asinda afirma que indivíduos mais bem preparados financeiramente são menos suscetíveis a crises econômicas pessoais e mais propensos a participar ativamente da economia, seja como consumidores conscientes, seja como investidores. Essa dinâmica contribui para o fortalecimento das economias locais e para a redução das desigualdades financeiras.

Portanto, LUSARDI (2015), a educação financeira não é apenas uma ferramenta individual, mas também um componente essencial para a construção de uma sociedade mais equilibrada e resiliente. Promovê-la como base para a sustentabilidade econômica é um desafio que demanda esforços conjuntos de governos, instituições educacionais, profissionais especializados, como contadores, e da própria sociedade.

O Uso da Tecnologia e Ferramentas Digitais na Contabilidade Pessoal

A integração de tecnologia no trabalho do contador para pessoa física é um tema que merece destaque, especialmente na era digital. Softwares de gestão financeira, aplicativos de controle de gastos e plataformas de planejamento patrimonial têm se tornado aliados indispensáveis na orientação financeira personalizada. O contador pode usar essas ferramentas para automatizar processos financeiros, categorizando receitas e despesas, gerar relatórios detalhados e acompanhar metas financeiras. Proporcionar maior acessibilidade, disponibilizando informações financeiras em tempo real para os clientes, permitindo melhor acompanhamento e tomada de decisões. Educar por meio da prática, Ensinando clientes a utilizarem ferramentas digitais para gerir suas próprias finanças, promovendo independência e confiança e por último e não menos importante integrando serviços, conectando dados bancários, investimentos e tributos em uma única plataforma, facilitando a visão global do cliente sobre seu patrimônio. ZAGAMI (1996).

METODOLOGIA

Esta pesquisa adota uma abordagem qualitativa e descritiva, com o objetivo de analisar a aplicabilidade dos conceitos e técnicas contábeis no gerenciamento das finanças pessoais, fornecendo subsídios para a organização financeira de pessoas físicas.

A pesquisa qualitativa foi utilizada para explorar de forma aprofundada o tema da contabilidade aplicada às finanças pessoais, permitindo a interpretação de conceitos e suas relações práticas. Já o caráter descritivo busca detalhar e esclarecer como os princípios e técnicas da contabilidade empresarial podem ser adaptados para atender às necessidades financeiras de indivíduos.

Foi realizado um levantamento bibliográfico em livros, artigos científicos, dissertações e teses que abordem a contabilidade pessoal, o uso de ferramentas contábeis por pessoas físicas, e a relevância da gestão financeira no cotidiano dos indivíduos. Autores como Costa (2009), Parada (2011), Freitag et al. (2009), Mordenell (2012), Silva (2007) e Oliveira (2012) servirão como base teórica principal. Dados já publicados, como estudos de caso, estatísticas e exemplos de práticas contábeis voltadas para pessoas físicas, foram coletados e analisados para complementar a fundamentação teórica.

A pesquisa baseia-se em dados secundários e em uma revisão bibliográfica, o que limita a possibilidade de validar os conceitos diretamente com indivíduos que utilizam ou pretendem utilizar a contabilidade em suas finanças pessoais.

Este método foi aplicado para demonstrar como o uso de ferramentas contábeis pode proporcionar maior controle, organização e eficiência na gestão do patrimônio de pessoas físicas.

PESQUISAS ANTERIORES QUE ABORDAM O TEMA DE CONTABILIDADE PARA O CONTROLE FINANCEIRO DAS PESSOAS FÍSICAS

Diversos estudos têm abordado a importância da contabilidade aplicada à gestão financeira pessoal, destacando seu impacto na organização das finanças e na melhoria da qualidade de vida dos indivíduos. Pesquisas apontam que a falta de controle sobre receitas e despesas pode levar ao endividamento excessivo, tornando essencial o uso de ferramentas contábeis para auxiliar na tomada de decisões.

Autores como Silva (2027) e Cerbasi (2015) ressaltam que a contabilidade pessoal envolve o registro sistemático de transações financeiras, possibilitando uma visão clara da situação econômica do indivíduo. Estudos também indicam que o orçamento doméstico, a categorização de gastos e o acompanhamento de fluxo de caixa são estratégias eficazes para a manutenção da saúde financeira.

Além disso, pesquisas mais recentes enfatizam o papel da tecnologia no controle financeiro, com aplicativos de gestão financeira e softwares contábeis acessíveis ao público geral. Essas ferramentas permitem uma maior disciplina e automatização no controle das finanças pessoais.

Diversos estudos têm explorado a aplicação da contabilidade na gestão financeira pessoal, destacando a importância de práticas contábeis para o controle e planejamento das finanças individuais.

Obras como “Determinantes do Controle Financeiro Pessoal: um Estudo com Estudantes Universitários” – Silva et al. (2017) que emprega uma abordagem quantitativa para analisar os fatores que influenciam o controle financeiro pessoal entre estudantes universitários. Para isso, os autores aplicaram questionários estruturados e utilizaram análise estatística para identificar as principais variáveis associadas a comportamentos financeiros saudáveis.

A obra “A Contabilidade na Gestão das Finanças Pessoais” – De Queiroz, Valdevino e De Oliveira (2015) adotou uma abordagem comparativa com discentes do curso de Ciências Contábeis, utilizando questionários para avaliar seu nível de conhecimento e a aplicação de práticas contábeis na gestão financeira pessoal. A análise dos dados permitiu identificar deficiências e sugerir melhorias para a educação financeira dos estudantes. Entre outras diversas obras.

Outro aspecto abordado na literatura acadêmica é a influência da educação financeira. Estudos demonstram que indivíduos com maior conhecimento contábil tendem a gerenciar melhor seus recursos, evitando dívidas desnecessárias e planejando investimentos de forma mais eficiente. Dessa forma, a contabilidade pessoal se mostra não apenas um instrumento de controle, mas também de planejamento para o futuro.

Em suma, as pesquisas anteriores indicam que a aplicação de conceitos contábeis no dia a dia pode proporcionar maior segurança financeira, reduzindo riscos e melhorando a capacidade de tomada de decisão dos indivíduos. O avanço das tecnologias e a disseminação da educação financeira são fatores que fortalecem essa prática, tornando-a cada vez mais acessível e eficaz.

CONCLUSÃO

A contabilidade para pessoa física vai além da mera organização de números; ela se revela como uma poderosa ferramenta de educação financeira e transformação pessoal. No atual cenário de crescente complexidade econômica, o contador assume um papel estratégico não apenas na estruturação das finanças, mas também como educador e facilitador do conhecimento. Ao simplificar conceitos como planejamento patrimonial, reserva de emergência, diversificação de investimentos e gestão de dívidas, o contador empodera seus clientes, oferecendo-lhes as ferramentas necessárias para alcançar autonomia financeira.

Essa abordagem educativa é fundamental para capacitar indivíduos a tomarem decisões conscientes e estratégicas sobre seu dinheiro, reduzindo o endividamento, promovendo segurança financeira e incentivando a construção sustentável de patrimônio.

Ao desempenhar esse papel, o contador não só auxilia na solução de problemas financeiros imediatos, mas também contribui para o desenvolvimento de uma relação mais saudável e equilibrada com o dinheiro, reforçando a importância da educação financeira como base para uma vida financeira sustentável e próspera.

Portanto, o contador se posiciona como um agente de mudança, ajudando pessoas a superarem barreiras financeiras e a se prepararem para um futuro mais estável e seguro. Sua atuação, aliada à disseminação da educação financeira, é essencial para transformar desafios econômicos em oportunidades de crescimento pessoal e financeiro.

REFERÊNCIAS

ADRIANO, S. *Contabilidade geral 3D*. São Paulo: Método, 2012.

BRASIL. Decreto nº 10.393, de 9 de junho de 2020. Nova estratégia nacional de educação financeira - ENEF e o Fórum Brasileiro de Educação Financeira - FBEF. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/decreto/D10393.htm. Acesso em: 12 dez. 2024

CERBASI, G. *Como organizar sua vida financeira*. Rio de Janeiro: Sextante, 2015.

COSTA, F. *Análise financeira de uma empresa através da demonstração do fluxo de caixa: Um estudo de caso*. Florianópolis- SC. 2009. 55 f. Monografia (Curso de Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009. Disponível em: <<http://tcc.bu.ufsc.br/Contabeis291282>>Acesso em: 18 dez. 2024.

FERRARI, E. L. *Contabilidade Geral*. 11 ed. atualizada pelas Leis nº 11.638/2007 e 11.941 / 2009 e pelas Normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). RIO DE JANEIRO: Impetus, 2011.

FINANSINSPEKTIONEN. Education. 2019. Disponível em: <https://www.fi.se/en/consumer-protection/education/>. Acesso em: 13 dez. 2024.

FREITAG, V. C. et al. **A contabilidade para Controle das Finanças Pessoais: a visão do acadêmico**. In: SEMINÁRIOS EM ADMINISTRAÇÃO (SEMEAD), 12, 2009, São Paulo. Anais eletrônicos...São Paulo: USP, 2009. Disponível em: <http://www.ead.usp.br/semead/12semead/resultado/na_resumo.asp?cod_trabalho=669>. Acesso em: 18 dez. 2024.

GODFREY, N. S.; EDWARDS, C. **Dinheiro não dá em árvore: um guia para os pais criarem filhos financeiramente responsáveis**. São Paulo: Jardim dos Livros, 2007.

KIYOSAKI, Daniel. **Thinking, Fast and Slow**. Farrar, Straus and Giroux; 1ª edição (25 outubro 2011)

LUSARDI A. "Risk Literacy." Italian Economic Journal. 2015.

MARION, J. C. **Contabilidade Básica**. São Paulo: Atlas, 2009.

MODERNELL, A. **Como a contabilidade pode ajudar o meu bolso?**. 02 abr. 2012. Disponível em: <<http://financaspessoais.blog.br/financas-pessoais/artigos/alvaromodernell/2012/04/02/como-a-contabilidade-pode-ajudar-o-meu-bolso/>>. Acesso em: 18 dez. 2024.

OLIVEIRA, J. P. S. F. **Contabilidade para pessoa física**. 24 jul. 2012. Disponível em: <<http://www.portaleducacao.com.br/educacao/artigos/14927/contabilidade-para-pessoa-fisica>>. Acesso em: 18 dez. 2024.

PERETTI, Luis Carlos. **Educação Financeira: Gestão Empresarial: Um guia para ajudar a resolver seus problemas**. 1 ed. Paraná: Impressul, 2007.

ROBERT, Kiyosaki. **Pai Rico, Pai Pobre**. Alta Books; 1ª edição 2017.

SALTO, Felipe; ALMEIDA, Mansueto. **Finanças públicas: Da contabilidade criativa ao resgate da credibilidade**. Record; 2ª edição. 2016.

SEBRAE. **A importância da contabilidade para a gestão**. 2021. Disponível em: <<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/a-importancia-da-contabilidade-para-a-gestao-financeira,40dbca4475827810VgnVCM1000001b00320aRCRD>> Acesso em 16 de dez. 2024.

SILVA, M. L. **Contabilidade Pessoal: uma proposta para a contabilização do patrimônio das pessoas físicas**. 2007. 52 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2007. Disponível em: <<http://tcc.bu.ufsc.br/Contabeis292629>>. Acesso em: 18 dez. 2024.

ZAGAMI, Raimondo. *Firme 'Digital', crittografia e validità del documento elettronico* In "Il Diritto dell'informazione e dell'informatica", 1996, fasc. 1.